



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL  
Coordenação do Curso de Cooperativismo



## PROJETO PEDAGÓGICO

### 1. JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas, os desafios do desenvolvimento e a mudança nas políticas públicas abriram espaço para um aumento na quantidade e relevância de organizações que atendem simultaneamente às questões sociais e econômicas dos cidadãos que as integram ou que formam o seu público alvo. Nesse contexto, as cooperativas, tanto aquelas de viés mais empresarial, como o crescente número de empreendimentos vinculados à economia solidária, assim como organizações sociais de distinto tipo (associações, sindicatos, ONGs, fundações, etc.) multiplicaram as suas áreas de atuação e passaram a requerer um número crescente de profissionais, com formação multidisciplinar, que sejam capazes de atender suas complexas demandas de organização e de serviços à comunidade. Trata-se de um perfil profissional distinto, no qual se enfatiza a capacidade de articulação de atores, organizações e temáticas em torno a um projeto de desenvolvimento específico, com questões relativas a valores, princípios, participação, democracia, capacitação para a autogestão e inclusão social de fundamental importância.

A UFV aproveitando a tradição de mais de trinta anos no estudo das cooperativas, mas percebendo a inadequação do curso de Gestão de Cooperativas às demandas deste novo cenário, propõe-se aliar a tradição e a inovação nesta proposta de Bacharelado em Cooperativismo, destinado a formar profissionais especializados que as organizações sociais precisam. Pelas razões que serão explicitadas no texto, formam parte do leque de organizações alvo deste curso também as associações, as organizações não governamentais, as fundações, os sindicatos e demais organizações de gestão coletiva vinculadas aos processos de desenvolvimento.

As cooperativas são sociedades com fins econômicos, mas sem fins lucrativos; sua característica principal é se organizarem em função das pessoas e não em função do capital, portanto, requerem ferramentas de gestão específicas, distintas das empresas não cooperativas. Isso é reconhecido em lei, já que essas organizações econômicas são objeto de metodologias e requerimentos diferentes, que, geralmente, são só a elas aplicáveis. O resto das organizações, nas quais esse curso enfatiza, são organizações sem fins econômicos, onde a gestão social interna e externa são de principal importância. Em todos os casos, as áreas temáticas nas que elas atuam são muito variadas, mas onde as questões vinculadas a projetos de desenvolvimento, sustentabilidade sócio-econômico-ambiental, capacitação cidadã e inclusão social são da maior relevância e em torno das quais se organiza o seu acionar.

Portanto, os profissionais que serão formados neste Bacharelado afastam-se de uma abordagem formativa exclusiva da área da administração, para avançar na sua formação multidisciplinar com áreas das ciências sociais aplicadas, de humanas, de educação, completando-as com formações básicas sobre os temas objeto do trabalho



deste variado leque de organizações. Trata-se, portanto, de um perfil acadêmico inovador, flexível e, sobretudo, interdisciplinar, de acordo com o público alvo destes futuros profissionais.

A importância do cooperativismo na sociedade brasileira sempre foi marcante desde seu início, quando foi fundada, em 1891, a primeira cooperativa denominada de “associação Cooperativa dos Empregados da Cia. Telefônica de Limeira”. Mais tarde, o Decreto de 19 de dezembro de 1932 definia o que é uma cooperativa e classificava o cooperativismo em 16 segmentos, tornando-o oficialmente reconhecido. A partir daí, o Estado brasileiro assumiu a tutela das cooperativas até a Constituição de 1988, quando o sistema cooperativista adquiriu sua autonomia. Durante todo esse período, foram criadas aproximadamente 5 mil cooperativas em todo o Brasil, demandando a formação de recursos humanos devidamente capacitados para assessorar esse tipo de organização.

Ideologicamente, o sistema cooperativista brasileiro seguiu a linha de Fourier, Robert Owen e Saint-Simon, onde a cooperativa estaria livre da influência externa (sociedade capitalista), constituindo-se uma comunidade auto-suficiente. Nessa concepção, os membros de uma cooperativa se reúnem em torno de objetivos comuns, mediante auxílio-mútuo, fundamentando-se na *solidariedade*, na *liberdade*, na *igualdade* e na *justiça social*, e procuram combinar a *racionalidade econômica* (maior produção dentro do menor tempo possível e com o dispêndio mínimo de recursos) com *equidade* (benefícios sociais para grande número de pessoas). Portanto, nessa perspectiva, a cooperativa é conceituada como “*uma associação de pessoas, usualmente com recursos limitados, que se dispõem a trabalhar juntas e de forma contínua, possuem um ou mais interesses comuns e que, por estes motivos, formam uma organização democraticamente controlada, onde custos, riscos e benefícios são equitativamente divididos entre os membros*” (VERHAGEN, 1984:19).

Além disso, a organização cooperativa é caracterizada, basicamente, por apresentar três condicionantes que a distingue de outras organizações (RIOS, 1987:13):

- a. Propriedade Cooperativa - A cooperativa é uma sociedade de pessoas e não de capital. A propriedade é atribuída aos associados independentemente das contribuições financeiras individuais à constituição da sociedade.
- b. Gestão Cooperativa - O poder de deliberação máximo é de competência da Assembléia dos associados. O controle das decisões da cooperativa é democrático à medida que seus membros exercem, efetivamente, os seus direitos, fundamentado no princípio “um homem/um voto”.
- c. Repartição Cooperativa - Indica que a distribuição das sobras financeiras no final de um ano de trabalho deve ser feita de uma maneira diversa da que ocorre numa empresa capitalista. Na organização cooperativa as sobras retornam proporcionalmente aos seus membros pelo trabalho investido. Daí o princípio “retorno pro-rata aos associados”.

Portanto, as cooperativas são organizações que se diferenciam na essência *ética*, na concepção e na prática das organizações empresariais, o que, por sua vez, tem implicações na sua forma de atuação. Assim, a área de conhecimento relacionada ao cooperativismo é delimitada pelo caráter específico de suas instituições, pela prática administrativa coletiva e pela produção científica, historicamente construída, em torno dos valores socialistas de organização social.



No entanto, as cooperativas não são as únicas formas de organização social relevantes para o desenvolvimento sócio econômico do país. Associações, sindicatos, organizações não governamentais (ONGs e OSCIPs), fundações e um crescente número de organizações sociais multiplicaram-se, em especial, a partir das últimas décadas do século XX, até se converter hoje em atores principais de ação, produção e na aplicação e gestão das políticas públicas, conformando um universo de mais de duzentas mil organizações. Muitas dessas organizações, ainda que pertencentes à esfera do direito privado, se caracterizam por sua vocação e compromisso com o desenvolvimento social, cultural, econômico, ambiental, político da sociedade como um todo, compartilhando com as cooperativas os seus valores principais, em especial, o seu compromisso com a democracia, a solidariedade e a justiça social.

Nesse contexto, também, e vinculadas ao surgimento do que se conhece como economia solidária, formas associativas diversas (cooperativas, associações, redes, grupos e outros empreendimentos de economia solidária) passam a converter-se em instrumentos de desenvolvimento ao serviço das classes populares. A economia solidária introduz assim novo dinamismo na formação e desenvolvimento de organizações coletivas com fins sociais, econômicos e políticos, com um forte perfil ideológico ancorado na cooperação e na justiça social, convertendo-se num movimento que convoca números constantemente crescentes de associados e de técnicos vinculados ao mesmo. Segundo dados da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério de Trabalho e Emprego, congregam mais de 15 mil empreendimentos de economia solidária, rurais, urbanos e urbano-rurais, e centenas de organizações de apoio sócio-técnico aos mesmos.

A partir da promulgação da Constituição Brasileira de 1988, são promovidas também numerosas instâncias de gestão de políticas públicas que exigem a participação cidadã, privilegiando-se o seu concurso a través de organizações da sociedade civil nos comitês, conselhos, consórcios, audiências públicas e todo tipo de instâncias participativas de gestão pública. Assim, verifica-se que essas organizações se convertem frequentemente em idealizadoras e gestoras de políticas públicas, substituindo o próprio Estado, na aplicação das mesmas. Cabe ressaltar, nesse marco, às Políticas Públicas de Geração de Trabalho e Renda e Inclusão Social, as políticas destinadas à agricultura familiar e ao desenvolvimento dos territórios em todo o país. Para isso, as demandas de profissionalização na gestão desses empreendimentos, e das organizações sociais que deles participam, são crescentes, para poder dar conta do seu novo papel como verdadeiros interlocutores e mediadores entre o poder público e os cidadãos.

A formação de Bacharéis em Cooperativismo deve levar em conta todas essas considerações, de forma que o profissional possa ser capaz de interpretar e articular conceitos teóricos, analisar valores culturais e ideológicos, identificar problemas de caráter organizacional, analisar suas causas e propor métodos para resolução dos problemas. Portanto, trata-se de um profissional que saiba trabalhar a complexidade socioeconômica do Brasil contemporâneo, a dificuldade metodológica da inserção de um enorme contingente de população e que compreenda a gerência administrativa e financeira como instrumentos complementares destes empreendimentos para um projeto de inclusão e sustentabilidade social e ambiental. A falta de profissionais com esse perfil é sentida no meio acadêmico e, principalmente, no sistema cooperativista brasileiro, assim como nas organizações da sociedade civil.

A crise fiscal do Estado, com esgotamento dos mecanismos tradicionais de políticas de proteção/promoção setoriais, a desregulamentação dos mercados, a abertura



comercial e a formação de blocos econômicos são fatores que vêm determinando novas relações, posturas e formas de conduta para os diversos agentes da economia brasileira, especialmente aos ligados ao cooperativismo. Esses fatores alteraram o padrão de desenvolvimento, além de provocar aumento na concorrência entre empresas.

Nesse contexto, são necessários profissionais que conheçam a estrutura e complexidade desses tipos de organizações sociais, a fim de ter um novo posicionamento externo, capaz de conferir-lhes poder de barganha frente a um cada vez complexo cenário sócio econômico e aos padrões de qualidade e produtividade dos mercados globalizados. Portanto, a formação de um profissional que detenha habilidades conceituais características da área de conhecimento relacionada ao cooperativismo é de fundamental importância para que essas instituições tenham êxito na sua atividade e cumpram sua vocação de justiça social no desenvolvimento econômico do Brasil.

Além do mais, a formação do profissional em Cooperativismo deve contemplar os conteúdos da educação cooperativista, fundamentais para que possa desenvolver atividades de assessoria aos associados, capacitando-os a analisar, questionar, sugerir e fiscalizar, organizando-os em grupos ou núcleos de base, para que se efetive a autogestão democrática. Este papel assume grande relevância no desenvolvimento e consolidação das cooperativas.

Portanto, o sistema cooperativista e o desenvolvimento das organizações sociais requerem profissionais qualificados na área de conhecimento específica e que possam pensar e agir a favor do desenvolvimento solidário e equitativo das cooperativas e demais organizações sociais brasileiras.

## **2. PERFIL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

O perfil de profissional demandado pelo mercado de trabalho exige uma sólida formação técnica, porém com um grande desenvolvimento das habilidades conceituais que permita a este profissional atuar de forma eficaz, não só nos núcleos das áreas funcionais, mas, principalmente, nas interfaces do sistema organizacional, sem deixar de lado as interações com o ambiente externo.

O curso de Cooperativismo da Universidade Federal de Viçosa objetiva formar um profissional com as seguintes competências/capacidades:

1. Caracterizar e interpretar as diversas formas do movimento cooperativista e das organizações sociais;
2. Teorizar as questões cooperativistas e organizacionais, enfocando-as na dupla dimensão: econômica e social;
3. Apoiar e reforçar iniciativas cooperativistas no plano da promoção humana e da transformação das estruturas sociais;
4. Formar competências para as atividades de ensino sobre o cooperativismo, o fomento da participação e da autogestão democrática de empreendimentos coletivos;
5. Estimular a pesquisa e prestar assessoria em cooperativas, associações e outras organizações da sociedade civil.



A formação delineada em tais considerações, privilegiando a ótica do "desenvolvimento integral", requer conjunto formado pelas dimensões psicológica, social, cultural, política, econômica, ética e moral, ou seja:

- Indivíduos que se caracterizam pela inovabilidade, criatividade, capacidade de análise crítica, motivação e habilidade para identificar e/ou resolver problemas, estimulando também a ação coletiva.
- Profissionais competentes.
- Cidadãos aptos para a vida associativa em uma sociedade que se caracteriza pela dinâmica de seus interesses, valores e idéias.

As exigências de desenvolvimento mencionadas determinam objetivos mais específicos, que podem ser definidos em termos de conhecimentos, habilidades intelectuais, atividades e valores. Em função do exposto acima, a formação a ser oferecida será direcionada pelos seguintes objetivos:

1. Atender, de forma mais adequada, à demanda da sociedade e dos mercados (expectativas atuais, potenciais e futuras).
2. Formar profissionais para atuarem em cooperativas, associações e organizações sociais mediante o desenvolvimento de habilidades "conceituais", "formais" e "pragmáticas".
3. Oferecer uma estrutura curricular que permita o aprendizado "progressivo", flexível e "integrado" de conhecimentos (multidisciplinares e interdisciplinares, instrumentais e administrativos), de modo a possibilitar ao futuro profissional uma atuação expressiva e de liderança em diferentes organizações.
4. Diferenciar o novo currículo pleno de seus homólogos concorrentes, a fim de que nossos futuros formandos apresentem características distintas de atuação.

Os futuros profissionais serão, conforme escolha, diretores técnicos e supervisores de cooperativas, associações e organizações da sociedade civil, de órgãos pertencentes ou de apoio ao sistema cooperativista, assessores, consultores, formadores, educadores, facilitadores de políticas públicas, pesquisadores.

Especificamente, o Bacharel em Cooperativismo deverá ser capaz de:

- Realizar diagnósticos participativos da escala de relação do coletivo com o mundo, das cooperativas ou das demais organizações sociais.
- Aconselhar e assistir as diretorias na determinação e no alcance de objetivos, políticas, e outros controles básicos requeridos para o efetivo desenvolvimento da cooperativa ou das organizações sociais.
- Manter um estudo permanente sobre o desenvolvimento social, econômico, político, industrial e tecnológico e suas tendências.
- Fornecer à diretoria e/ao coletivo previsões e planos necessários para assegurar que todas as fases das operações sejam planejadas e equipadas adequadamente, visando atender as necessidades dos associados e da comunidade e garantir todas as potencialidades de longo prazo dos empreendimentos.



- Analisar objetivos operacionais, organizacionais e financeiros.
- Interpretar e administrar políticas estabelecidas pela diretoria e/ou coletividade e assegurar interpretação uniforme destas.
- Supervisionar as equipes de trabalho no desempenho de suas atribuições e na maneira pela qual eles procuram atingir seus objetivos.
- Manter os diretores e/ou coletividade regularmente informados do progresso e dos resultados das operações, em conformidade com os objetivos estabelecidos, os programas, orçamentos e de todos os fatores internos e externos que os influenciam.
- Assegurar que a estrutura da organização, em todos os níveis, seja a mais eficiente para os tipos de operações desenvolvidas; formular planos para mudanças na estrutura de organização exigidos para o ajustamento dos objetivos de meio e longo prazos.
- Assegurar que sejam adequadamente salvaguardados todos os capitais, recursos físicos e outras propriedades da cooperativa.
- Manter os associados adequadamente informados das relações e/ou negócios da cooperativa ou organização, instrumentalizando sua participação e analisando o relacionamento existente entre os associados e a diretoria e entre indivíduos e a coletividade.
- Fomentar e qualificar para a autogestão, a participação, o trabalho em grupo e o controle democrático destas organizações.
- Assessorar e capacitar para a elaboração de projetos e programas de desenvolvimento organizacional.
- Realizar e orientar o planejamento estratégico bem como a avaliação da organização e de suas políticas.
- Organizar a participação dos membros, dirigentes e demais agentes interessados nos processos participativos de diagnóstico, planejamento e avaliação das organizações e suas políticas.
- Manter contatos apropriados e desenvolver as articulações organizacionais necessárias com órgãos governamentais, organizações da indústria, sindicatos e outras organizações sociais parceiras e/ou que influenciam no alcance dos objetivos da cooperativa e das organizações.
- Mobilizar os associados para participar das assembleias, discutir as operações e a direção da cooperativa e expressar suas necessidades de mudanças.
- Promover os princípios e práticas cooperativistas e solidárias entre os membros, o conselho de administração e os empregados, explicando seus papéis e responsabilidades.
- Assessorar no processo de constituição e desenvolvimento das cooperativas, associações e demais organizações da sociedade civil.
- Colaborar em campanhas destinadas à população em geral, promovendo os valores e princípios próprios do cooperativismo e da Economia Solidária.



### 3. ESTRUTURA CURRICULAR

#### Currículo do Curso de Cooperativismo

##### *Bacharelado*

#### ATUAÇÃO

Ao Bacharel em Cooperativismo compete dirigir, fomentar e assessorar cooperativas, associações e outras organizações da sociedade civil, como as Organizações Não-Governamentais (ONG's), sindicatos, fundações, etc., observando-se os princípios democráticos, a igualdade, a equidade e a solidariedade no processo de constituição e desenvolvimento dessas organizações. Compete também a este profissional desenvolver a educação cooperativista e promover o desenvolvimento das cooperativas e outras organizações e suas comunidades, a participação e autogestão nas organizações, e orientar e assistir aos empreendimentos dos associados. Além disso, o bacharel em cooperativismo é capaz de caracterizar e interpretar as diversas formas do movimento cooperativista e das organizações sociais, teorizar as questões cooperativistas e organizacionais, enfocando-as na dupla dimensão (econômica e social), apoiar e reforçar iniciativas no plano da promoção humana e da transformação das estruturas sociais, estimular a pesquisa e prestar assessoria a cooperativas, associações e outras organizações de gestão coletiva.

Reconhecimento: Portaria nº.

Autorização: CEPE, Ata

Turno: Integral - 40 vagas anuais

Exigência	Horas/Aula	Prazos	Anos
Disciplinas obrigatórias	2.595	Mínimo	4
Disciplinas optativas	540	Padrão	4,5
Estágio Supervisionado (315 horas)		Máximo	7,5
TCC (120 horas)			
Disciplinas eletivas (máximo 120 horas)			
<b>TOTAL</b>	<b>3.135</b>		

#### SEQUÊNCIA SUGERIDA

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	Carga Horária	Total H.A.	Pré-requisito (Pré ou Co-requisito)*
<b>Código Nome</b>	<b>Cr(T-P)</b>		
<b>1º Período</b>			
<b>ADM100</b> Teoria Geral da Administração I	4(4-0)	60	
<b>DIR130</b> Instituições de Direito	4(4-0)	60	
<b>ECO280</b> Sociologia	4(4-0)	60	
<b>EDU110</b> Psicologia	4(4-0)	60	
<b>ERU170</b> Introdução ao Cooperativismo	4(4-0)	60	
<b>LET100</b> Português Instrumental I	4(4-0)	60	
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	
<b>TOTAL ACUMULADO</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	
<b>2º Período</b>			
<b>ADM110</b> Contabilidade Geral	4(4-0)	60	
<b>DIR131</b> Legislação Social	4(4-0)	60	DIR130
<b>ECO270</b> Introdução à Economia	4(4-0)	60	
<b>ERU101</b> Teoria das	4(4-0)	60	



Organizações				
<b>MAT146</b>	Cálculo I	4(4-0)	60	
<b>TOTAL</b>		20	300	
<b>TOTAL ACUMULADO</b>		44	660	
<b>3º Período</b>				
<b>DIR137</b>	Legislação Cooperativista e Tributária	4(4-0)	60	DIR130
<b>ERU172</b>	Teoria Cooperativista I	4(4-0)	60	ERU101
<b>ERU372</b>	Contabilidade Aplicada	4(4-0)	60	ADM110
<b>ERU383</b>	Desenvolvimento local e políticas públicas	4(4-0)	60	
<b>EST105</b>	Iniciação à Estatística	4(4-0)	60	MAT146
<b>TOTAL</b>		20	300	
<b>TOTAL ACUMULADO</b>		64	960	
<b>4º Período</b>				
<b>ECO180</b>	Antropologia	4(4-0)	60	
<b>ERU173</b>	Teoria Cooperativista II	4(4-0)	60	
<b>ERU307</b>	Economia Solidária I	4(4-0)	60	
<b>ERU356</b>	Comunicação Organizacional	4(4-0)	60	
<b>ERU374</b>	Administração Financeira em Cooperativas (optativa)	4(4-0)	60	ERU372
<b>TOTAL</b>		20	300	
<b>TOTAL ACUMULADO</b>		84	1.260	
<b>5º Período</b>				
<b>ADM328</b>	Administração da Produção e Materiais I	4(4-0)	60	ADM100
<b>ERU315</b>	Sociologia do trabalho	3(3-0)	45	
<b>ERU378</b>	Constituição e Desenvolvimento de Cooperativas	4(4-0)	60	
<b>ERU380</b>	Desenvolvimento de Comunidades	3(3-0)	45	
<b>ERU471</b>	Orçamento em Cooperativas	4(4-0)	60	ERU372
<b>ERU472</b>	Educação Cooperativista I	4(4-0)	60	
<b>TOTAL</b>		22	330	
<b>TOTAL ACUMULADO</b>		106	1.590	
<b>6º Período</b>				
<b>ECO286</b>	Teoria Política	4(4-0)	60	
<b>ERU357</b>	Marketing em Organizações Sociais	4(4-0)	60	
<b>ERU438</b>	Projetos e planos de negócios para empreendimentos associativos	4(4-0)	60	ERU307 e ERU471
<b>ERU473</b>	Educação Cooperativista II	4(4-0)	60	ERU472
<b>ERU474</b>	Tipologia	4(4-0)	60	ERU172





Cooperativista I (optativas)			
TOTAL		20	300
TOTAL ACUMULADO		126	1.890
7º Período			
ERU314	Dinâmica de Grupo	3(3-0)	45
ERU475	Planejamento na Organização Cooperativa	4(4-0)	60 ERU471*
ERU478	Tipologia Cooperativista II (optativas)	4(4-0)	60 ERU 172
TOTAL		11	165
TOTAL ACUMULADO		137	2.055
8º Período			
ERU300	Economia Rural	3(3-0)	45
ERU324	Metodologia de Pesquisa (optativas)	3(2-2)	60
TOTAL		6	105
TOTAL ACUMULADO		143	2.160
9º Período			
ERU498	Estágio Curricular	0(0-21)	315 Ter cursado, no mínimo 1600 horas de disciplinas obrigatórias.
ERU499	Trabalho de Conclusão do Curso	0(0-8)	120 Ter cursado todas as disciplinas obrigatórias
		0	435
		143	2595
Disciplinas Optativas			
ADM250	Matemática financeira	4(4-0)	60
ADM305	Administração de Recursos Humanos I	4(4-0)	60 ADM100
ADM306	Administração de Recursos Humanos II	4(4-0)	60 ADM305
ADM307	Desenvolvimento organizacional	4(4-0)	60 ADM305 ou ADM332
ADM309	Organização, Sistemas e Métodos	4(4-0)	60 ADM100
ADM310	Análise de Custos I	4(4-0)	60 ADM110
ADM311	Análise de Custos II	4(4-0)	60 ADM310
ADM312	Estrutura e análise das demonstrações financeiras	4(4-0)	60 ADM110 ou ADM114
ADM320	Marketing I	4(4-0)	60 ADM100
ADM321	Marketing II	4(4-0)	60 ADM320 ou ERU460
ADM329	Administração da Produção e Materiais II	4(4-0)	60 ADM328
ADM342	Administração de sistemas logísticos	4(4-0)	60 ADM329 ou ADM337
ADM345	Sistemas de Informação Gerencial	4(4-0)	60
ADM392	Identificação e Viabilização de	4(3-2)	75 Ter cursado 1.200 horas/aula



	Oportunidades de Negócios			
<b>COM400</b>	Comunicação comunitária	4(4-0)	60	
<b>COM402</b>	Comunicação nas Organizações	3(3-0)	45	
<b>DIR132</b>	Legislação Tributária	4(4-0)	60	DIR130
<b>DIR134</b>	Direito agrário e legislação de terras	3(3-0)	45	DIR130
<b>DIR135</b>	Direito Administrativo	4(4-0)	60	DIR130
<b>DIR139</b>	Direito de Empresa	4(4-0)	60	DIR130
<b>DIR140</b>	Legislação ambiental I	2(2-0)	30	DIR130
<b>ECD201</b>	Políticas Públicas e Meio Ambiente	4(4-0)	60	
<b>ECD310</b>	Agricultura familiar	4(4-0)	60	
<b>ECO255</b>	Estatística Econômica e Empresarial	4(4-0)	60	EST105
<b>ECO260</b>	Fundamentos da Teoria Econômica	4(4-0)	60	
<b>ECO271</b>	Microeconomia I	4(4-0)	60	ECO270 ou MAT146
<b>ECO272</b>	Microeconomia II	4(4-0)	60	ECO271
<b>ECO274</b>	Contabilidade nacional	4(4-0)	60	
<b>ECO275</b>	Macroeconomia I	4(4-0)	60	ECO274
<b>ECO276</b>	Macroeconomia II	4(4-0)	60	ECO275
<b>ECO282</b>	Sociologia da Comunicação	4(4-0)	60	
<b>ECO440</b>	Elaboração e Análise de Projetos	4(4-0)	60	ECO271
<b>ECO448</b>	Economia Brasileira	4(4-0)	60	ECO270
<b>ECO480</b>	Sociologia do desenvolvimento	4(4-0)	60	ECO280
<b>EDU127</b>	Filosofia da ciência	3(3-0)	45	
<b>EDU133</b>	Educação e realidade brasileira	4(4-0)	60	
<b>EDU190</b>	Movimentos Sociais e Educação	4(4-0)	60	
<b>EDU193</b>	Ética	4(4-0)	60	
<b>EDU241</b>	Políticas Públicas em Educação	4(4-0)	60	
<b>EDU313</b>	Psicologia Social	3(3-0)	45	
<b>EDU315</b>	Psicologia e Administração	4(4-0)	60	EDU110
<b>EDU324</b>	Processo educacional no meio rural	4(4-0)	60	EDU383* OU ERU324*
<b>EDU497</b>	Educação e movimento sindical	4(4-0)	60	
<b>EDU498</b>	Trabalho e educação	4(4-0)	60	
<b>ENF442</b>	Economia Ambiental	3(3-0)	45	
<b>ERU308</b>	Economia Solidária II	4(4-0)	60	ERU 307
<b>ERU310</b>	Sociologia do Desenvolvimento Rural	3(3-0)	45	Ter cursado 60 créditos de disciplinas obrigatórias.
<b>ERU312</b>	Política e Sociedade no Brasil Moderno	4(4-0)	60	
<b>ERU330</b>	Gestão de pessoas	4(4-0)	60	ADM100



	(RRHH)			
<b>ERU360</b>	Comercialização Agrícola	3(2-2)	60	ERU300 ou ECO270 ou ECO271
<b>ERU361</b>	Estrutura dos Mercados Agroindustriais	4(4-0)	60	ERU300* ou ECO271
<b>ERU364</b>	Mercados Futuros Agropecuários	4(4-0)	60	ECO271 ou ERU361
<b>ERU365</b>	Relações Internacionais	4(4-0)	60	
<b>ERU394</b>	Tópicos Especiais em Cooperativismo I	1(1-0)	15	
<b>ERU395</b>	Tópicos Especiais em Cooperativismo II	2(2-0)	30	
<b>ERU400</b>	Políticas Governamentais Aplicadas ao Agronegócio	4(4-0)	60	ECO272 ou ECO270
<b>ERU403</b>	Empreendedorismo social	4(4-0)	60	ADM100 e ERU170
<b>ERU418</b>	Sociologia Rural	3(3-0)	45	
<b>ERU419</b>	Ciências sociais e ambiente	3(3-0)	45	
<b>ERU432</b>	Sistemas de Gestão Empresarial no Agronegócio	4(4-0)	60	ERU434
<b>ERU434</b>	Cadeias Agroindustriais I	4(4-0)	60	ERU361
<b>ERU435</b>	Cadeias Agroindustriais II	4(4-0)	60	ERU434
<b>ERU451</b>	Extensão Rural	4(4-0)	60	Deverá ser cursada em um dos dois últimos períodos
<b>ERU460</b>	Marketing no Agronegócio	4(4-0)	60	ERU361
<b>ERU462</b>	Economia e Gerenciamento de Complexos Agroindustriais	3(3-0)	45	ERU300 ou ECO270 ou ECO271
<b>ERU465</b>	Mercado Internacional de Produtos Agroindustrializados	4(4-0)	60	ECO272
<b>ERU477</b>	Organização e Gerência de Sindicatos	4(4-0)	60	
<b>ERU480</b>	Gestão Ambiental e da Qualidade no Agronegócio	4(4-0)	60	ADM100
<b>ERU491</b>	Atividades extracurriculares	1(0-2)	30	
<b>ERU492</b>	Atividades extracurriculares	1(0-2)	30	
<b>ERU493</b>	Atividades extracurriculares	1(0-2)	30	
<b>ERU494</b>	Atividades extracurriculares	1(0-2)	30	
<b>INF103</b>	Introdução à Informática	3(2-2)	60	



<b>LET101</b>	Português Instrumental II	4(4-0)	60	
<b>LET102</b>	Leitura e produção de textos I	4(4-0)	60	
<b>LET103</b>	Leitura e produção de textos II	4(4-0)	60	
<b>LET215</b>	Inglês I	4(4-0)	60	
<b>LET216</b>	Inglês II	4(4-0)	60	LET215

---

#### 4. EMENTÁRIO

##### **ADM100 Teoria Geral da Administração I 4(4-0) I e II.**

Introdução. A abordagem clássica da administração. As funções do administrador e o processo administrativo.

##### **ADM110 Contabilidade Geral 4(4-0) I e II.**

Noções preliminares. Estática patrimonial. Fatos contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Variação do patrimônio líquido. Operações com mercadorias. Balanço patrimonial (Grupo de contas). Ativo permanente. Problemas contábeis diversos. Outras demonstrações financeiras.

##### **ADM250 Matemática Financeira 4(4-0) I e II.**

Juros e capitalização simples. Capitalização composta. Desconto e taxa de desconto. Taxas nominais, efetivas e reais. Séries de pagamentos. Sistema de amortização. Correção monetária e inflação.

##### **ADM305 Administração de Recursos Humanos I 4(4-0) I. ADM100.**

Fundamentos básicos da administração de recursos humanos. Processos de recursos humanos. Administração de cargos e salários. Administração de benefícios. Avaliação de desempenho.

##### **ADM306 Administração de Recursos Humanos II 4(4-0) II. ADM305.**

Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Rotinas trabalhistas – aspectos legais. Movimento sindical no Brasil. Higiene e segurança no trabalho. Tendências e tópicos especiais.

##### **ADM307 Desenvolvimento Organizacional 4(4-0) I. ADM305 ou ADM332.**

Introdução. Mudança organizacional. O processo de desenvolvimento organizacional. Desenvolvimento organizacional como mudança planejada. Modelos estratégicos do desenvolvimento organizacional. O agente de desenvolvimento organizacional. Desenvolvimento organizacional: uma análise crítica.

##### **ADM309 Organização, Sistemas e Métodos 4(4-0) I e II. ADM100 ou ADM105.**

Organização, Sistemas e Métodos (OSM). Organização como sistemas sócio-técnicos abertos. Consultoria e diagnóstico organizacional. Qualidade total no contexto organizacional. Instrumentos de intervenção.



**ADM310 Análise de Custos I 4(4-0) I e II. ADM110 ou ADM113.**

Conceitos básicos, sistemas e critérios. Classificação dos custos. Composição dos custos de produção. Sistema de acumulação de custos por ordem de produção. Sistema de acumulação de custos por processo. Produção conjunta.

**ADM311 Análise de Custos II 4(4-0) II. ADM310.**

Análise de custos na empresa. Custos para controle, análise de custo-volume-lucro, custos relevantes para tomada de decisões, aspectos mercadológicos, tributários e financeiros na formação de preço.

**ADM312 Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras 4(4-0) II. ADM110 ou ADM114.**

Introdução. Estrutura das demonstrações financeiras. Modalidades de capitais. Análise das demonstrações financeiras. Análise dos índices financeiros. Outros instrumentos de análise financeira.

**ADM320 Marketing I 4(4-0) I. ADM100.**

Introdução. Planejamento estratégico e o papel do marketing. Sistema de informação de marketing e a pesquisa de marketing. O sistema e o ambiente de marketing. O comportamento do consumidor e do comprador organizacional. Análise do potencial de mercado. Segmentação e posicionamento.

**ADM321 Marketing II 4(4-0) II. ADM320 ou ERU460.**

Introdução. Desenvolvimento de estratégias de marketing. Desenvolvimento do programa de marketing. Decisões e administração do composto produto. Estratégias e programas de preço. Decisões e administração de canais. Estratégias de comunicação e promoção.

Administração da força de vendas.

**ADM328 Administração da Produção e Materiais I 4(4-0) I. ADM100.**

Administração da produção. Determinação dos fatores de produção e fatores de fábrica. Sistema de produção e estoque. Logística industrial e de serviços.

**ADM329 Administração da Produção e Materiais II 4(4-0) II. ADM328.**

Análise do processo produtivo. Máquinas e manutenção. Controle de qualidade. Administração de materiais no setor público.

**ADM342 Administração de Sistemas Logísticos 4(4-0) I e II. ADM329 ou ADM337.**

Conhecimentos Básicos. Sistema Industrial e Rede Logística. Problemas logísticos. Aplicação e Suprimento, Armazenamento e Distribuição. Solução Logística com uso do Software.

**ADM345 Sistemas de Informação Gerencial 4(4-0) I.**

Introdução: conceitos iniciais. Sistema de Informação e Sistema de Informação Gerencial - SIG. Metodologias para o planejamento e implementação de um Sistema de Informação. Aspectos da tecnologia da informação.

**ADM392 Identificação e Viabilização de Oportunidades de Negócios 4(3-2) II. Ter cursado 1.200 horas/aula**



Empreendedor. Inovação e criatividade. Oportunidades de negócios. Avaliação da viabilidade da oportunidade. Preparação do plano de negócio. Sistema de apoio financeiro e gerencial ao pequeno empresário. Formalização e registro de empresas.

#### **COM400 Comunicação Comunitária 4(4-0) I.**

Comunicação e mudança social. Abordagem teórica sobre os aspectos da globalização e atuação local. Métodos e técnicas de comunicação participatória. Desenvolvimento e operacionalização pelas comunidades de seus recursos de comunicação. Jornalismo comunitário. Trabalho prático a ser desenvolvido como extensão em comunidades escolhidas e envolvidas. Jornalismo Comunitário: apresentação de seminário interligado as atividades desenvolvidas na comunidade em questão e abordagem teórica discutidas em sala

#### **COM402 Comunicação nas Organizações 3(3-0) II.**

As organizações e a comunicação. Comunicação externa e interna. Tipos e formas da comunicação organizacional. Conceitos básicos de comunicação, liderança, cultura organizacional e técnicas de trabalho com grupos. Jornalismo empresarial.

#### **DIR130 Instituições de Direito 4(4-0) I e II.**

Noções preliminares. Fontes do direito. Teoria geral do estado. O Estado brasileiro. Direito Penal. Direito administrativo. Teoria das Obrigações. Classificação das obrigações. Direito tributário. Direito comercial. Direito do trabalho. Fundamentos do Direito Ambiental.

#### **DIR131 Legislação Social 4(4-0) II. DIR130.**

Introdução. Seleção e admissão de empregados. Identificação profissional. Contrato de trabalho. Aviso prévio. Salário. Estabilidade. Férias anuais remuneradas. Regulamentações especiais. Proteção do trabalho. Previdência Social. Acidentes de trabalho. Organizações sindicais.

#### **DIR132 Legislação Tributária 4(4-0) I. DIR130.**

Introdução. Fontes do direito tributário. Princípios gerais da legislação tributária. Obrigação tributária. Responsabilidade tributária. Competência tributária. Tributos. Crédito tributário. Administração tributária. Imposto sobre importação. Imposto sobre exportação. Imposto sobre produtos industrializados. Imposto sobre circulação de mercadorias. Imposto sobre serviço de qualquer natureza. Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza.

#### **DIR134 Direito Agrário e Legislação de Terras 3(3-0) I. DIR130.**

História do direito agrário no mundo. Formação histórica. Direito agrário moderno. Direito agrário no Brasil. Denominação e autonomia. Estatuto da terra. Princípios fundamentais do direito agrário. Formação territorial no Brasil. Imóveis públicos e terras devolutas. Imóveis particulares. A propriedade do direito agrário. Imóvel rural. Contratos agrários.

Desapropriação. Perícia judicial. Ação divisória. Ação demarcatória.

#### **DIR135 Direito Administrativo 4(4-0) II. DIR130.**



Direito administrativo. Administração pública. Direitos e deveres do administrador público.

Poderes administrativos. O poder de polícia e as limitações administrativas. Atos administrativos. Contratos administrativos. Serviços públicos. Servidores públicos. Domínio público. Intervenção na propriedade e no domínio econômico. Reforma administrativa. Correção judicial dos atos administrativos.

**DIR137 Legislação Cooperativista e Tributária 4(4-0) I. DIR130 ou DIR435.**

Objetivos da disciplina. Evolução histórica da legislação cooperativista. Legislação vigente. Análise e crítica da legislação vigente. Ordenamento interno da cooperativa. Concentração das cooperativas. O Estado e a cooperativa. As cooperativas em face do direito. Cooperativas e demais sociedades mercantis. Outras sociedades de caráter cooperativista. Princípios elementares de direito tributário. Competência tributária. Quadro geral dos impostos. Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM). Imposto sobre a Renda (IR). Situações diversas.

**DIR139 Direito de Empresa 4(4-0) II. DIR130.**

Do direito comercial ao direito de empresa. O empresário. Estabelecimento empresarial. Propriedade industrial. Direito da concorrência. Direito do consumidor. Títulos de crédito. Sociedades empresariais. Direito concursal.

**DIR140 Legislação Ambiental I 2(2-0) I. DIR130.**

Histórico da legislação ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente. Dos bens Ambientais.

**ECD201 Políticas Públicas e Meio Ambiente 4(4-0) I e II.**

Histórico do movimento ambientalista. Principais perspectivas teóricas. Ambientalismo no Brasil. Políticas Internacionais e Nacionais. Processo de urbanização e crise ambiental. Sociedade e meio ambiente.

**ECD310 Agricultura Familiar 4(4-0) I e II.**

A família na formação histórica da agricultura brasileira. Agricultura familiar no Brasil. A divisão social/sexual do trabalho na economia doméstica. Trabalho feminino, trabalho masculino, trabalho infantil. Gênero e meio ambiente.

**ECO180 Antropologia 4(4-0) I e II.**

O campo e a abordagem antropológica. Marcos para uma história do pensamento antropológico. Cultura: sociedade, natureza e indivíduos. Especificidade da prática antropológica. Tendências da antropologia contemporânea.

**ECO255 Estatística Econômica e Empresarial 4(4-0) I e II. EST105.**

Números índices. Amostragem. Distribuição de probabilidade. Estimação. Decisão estatística. Análise de regressão.

**ECO260 Fundamentos da Teoria Econômica 4(4-0) I.**

Introdução: um quadro geral da evolução da ciência econômica. O funcionamento dos mercados e a questão do desenvolvimento econômico. O funcionamento dos mercados em escala global, as vantagens do comércio internacional e situações onde o mercado não beneficia a todos os participantes: as questões do desemprego e da distribuição de



renda. Os socialistas utópicos e Marx. A questão do socialismo hoje e perspectivas. Teoria econômica no século XX: as grandes questões.

**ECO270 Introdução à Economia 4(4-0) I e II.**

Conceitos básicos. Noções de microeconomia. Noções de macroeconomia. Noções da teoria de desenvolvimento econômico.

**ECO271 Microeconomia I 4(4-0) I e II. ECO270 ou MAT106 ou MAT140 ou MAT141 ou MAT146.**

O estudo microeconômico. Análise da demanda, da oferta e o equilíbrio de mercado. Elasticidade. Teoria do comportamento do consumidor. Teoria da produção.

**ECO272 Microeconomia II 4(4-0) II. ECO271.**

Custos. Mercado de concorrência perfeita. Monopólio. Outros tipos de mercado (conc. monopolística e oligopólio). Mercado de fatores.

**ECO274 Contabilidade Nacional 4(4-0) II.**

Balanco de pagamentos. Contas nacionais. Números índices. Fundamentos da análise macroeconômica.

**ECO275 Macroeconomia I 4(4-0) I. ECO274.**

Introdução. A macroeconomia de longo prazo. Produção. Consumo. Investimento. Crescimento econômico. Desemprego. Inflação. Economia aberta.

**ECO276 Macroeconomia II 4(4-0) II. ECO275.**

A macroeconomia de curto prazo. Flutuações econômicas. Demanda agregada. Oferta agregada. Inflação e desemprego. Economia aberta. Ciclos econômicos reais.

**ECO280 Sociologia 4(4-0) I e II.**

Perspectivas teóricas e metodológicas das Ciências Sociais. Princípios constitutivos do conhecimento sociológico: cultura, processo de socialização, estratificação e classes sociais. Tendências da sociedade brasileira contemporânea.

**ECO282 Sociologia da Comunicação 4(4-0) II.**

Comunicação e sistemas sociais. Consequências da atuação dos meios de comunicação na sociedade. Os fenômenos sociais, suas implicações e inter-relações na 'era da informação'. Os meios de comunicação e a mediação da cultura.

**ECO286 Teoria Política 4(4-0) I e II.**

Os principais conceitos da ciência política. As teorias clássicas sobre o governo. Teorias sobre o governo no século XIX. Teorias sobre o governo no século XX.

**ECO440 Elaboração e Análise de Projetos 4(4-0) I. ECO271 ou ECO273.**

Introdução. Identificação do projeto. Descrição do projeto. Inserção do projeto. Aproveitamento e controle. Apresentação do projeto. Project Finance no Brasil.

**ECO448 Economia Brasileira 4(4-0) I. ECO270.**

A formação originária. A economia cafeeira. O processo de industrialização por substituição de importações. A estagnação econômica dos anos 60. O "milagre" brasileiro. A crise dos anos 80.





**ECO480 Sociologia do Desenvolvimento 4(4-0) II. ECO280.**

Desenvolvimento da sociologia econômica. Delimitação do campo da sociologia econômica. Economia e sociedade. Análise sociológica dos processos econômicos. Mudança social. Aspectos sociológicos do desenvolvimento econômico.

**EDU110 Psicologia 4(4-0) I e II.**

Introdução à ciência psicológica. Sistemas teóricos. Fundamentos e processos do comportamento. Personalidade, desvios e dependências.

**EDU127 Filosofia da Ciência 3(3-0) I e II.**

Introdução ao pensamento científico. As posições da ciência moderna. Obstáculos à produção da ciência. Deontologia.

**EDU133 Educação e Realidade Brasileira 4(4-0) I e II.**

Introdução aos estudos educacionais. O fenômeno educativo na sociedade moderna. A modernização da sociedade brasileira e o sistema educacional.

**EDU190 Movimentos Sociais e Educação 4(4-0) I. (Oferecida em anos pares)**

A trajetória dos movimentos sociais no Brasil. Movimentos sociais e disputa hegemônica na sociedade. Movimentos sociais e educação.

**EDU193 Ética 4(4-0) I e II.**

Ética. Ética e sentido sócio-histórico. Desafios éticos.

**EDU241 Políticas Públicas em Educação 4(4-0) II.**

Estado e educação. Política e educação no Brasil. Políticas educacionais: do intervencionismo ao neoliberalismo.

**EDU313 Psicologia Social 3(3-0) II.**

Histórico da psicologia social. Identidade e socialização. Representações sociais. Comunicação. Atitude.

**EDU314 Dinâmica de Grupo 3(3-0) I e II.**

Histórico sobre grupos. Conceituação de grupo: relação indivíduo/grupo. Fatores que interferem nas dinâmicas grupais. Papéis grupais. Grupo operativo. Técnicas potencializadoras dos contatos humanos\*.

**EDU315 Psicologia e Administração 4(4-0) I e II. EDU110 ou EDU210.**

O trabalho e a construção do humano. Teorias da administração e a psicologia. Comportamentalismo e administração. Humanismo e a administração. Psicanálise e a psicodinâmica do trabalho. Análise institucional.

**EDU324 Processo Educacional no Meio Rural 4(4-0) I. EDU383\* ou ERU324\*.**

Educação: conceituação e contextualização. A organização social dos homens do campo. O processo de educação formal no meio rural.

**EDU497 Educação e Movimento Sindical 4(4-0) I.**

Histórico e conceitos. A luta de classes e projetos educacionais. Prática sindical e educação.



**EDU498 Trabalho e Educação 4(4-0) II.**

Conjuntura e métodos de análise. Análise econômica da educação: capital humano e sociedade do conhecimento. Tecnologia e formação humana.

**ENF442 Economia Ambiental 3(3-0) I e II.**

Conceitos e histórico. Classificação dos recursos naturais. Desenvolvimento sustentável. Exploração dos recursos naturais renováveis e não-renováveis. Imperfeições de mercado. Métodos de valoração dos recursos naturais. Recursos naturais versus poluição. Mecanismos políticos para solução de problemas ambientais. Mercado de bens e serviços ambientais. Estudos de caso.

**ERU101 Teoria das Organizações 4(4-0) II.**

Introdução à teoria das organizações. História do pensamento administrativo. Instâncias de análise das organizações.

**ERU170 Introdução ao Cooperativismo 4(4-0) I.**

A organização cooperativa. A organização formal das cooperativas. O sistema cooperativista. Problemas e perspectivas do cooperativismo brasileiro. Visitas técnicas em cooperativas.

**ERU172 Teoria Cooperativista I 4(4-0) I. ERU101.**

O contexto socioeconômico e político da origem do cooperativismo. O pré-cooperativismo dos socialistas utópicos. O cooperativismo rochdaleano. Os precursores do cooperativismo e suas idéias. Os princípios cooperativistas.

**ERU173 Teoria Cooperativista II 4(4-0) II.**

Sociedade e indivíduos. Individualismo metodológico e escolha racional. A construção da cooperação. Confiança e reciprocidade. Capital social, instituições e cooperação.

**ERU 201 – Economia Solidária I – 4(4-0) II – ERU 170**

Economia social e solidária: história e evolução conceitual, análise das diferentes correntes e tendências. A construção da economia solidária no Brasil: FBES, MTE, ITCs, etc. Metodologias pedagógicas na economia solidária e o processo de incubação. Sustentabilidade e viabilidade dos empreendimentos solidários: principais questões. As redes solidárias. Estudos de caso.

**ERU300 Economia Rural 3(3-0) I e II.**

Economia como ciência social. Teoria de preços. Teoria da firma. Mercado, comercialização e abastecimento agrícola. Preços agrícolas. Mercados imperfeitos. O agronegócio brasileiro.

**ERU 309 – Economia Solidária II – 4(4-0) I – ERU 201**

Construção de alternativas no campo da economia solidária. Local e global na economia solidária. A comercialização solidária: comércio justo, certificação social e ambiental, consumo responsável e a construção dos mercados alternativos. As redes como forma organizacional e sustento da economia solidária. Estudos de caso.



**ERU310 Sociologia do Desenvolvimento Rural 3(3-0) I. Ter cursado 60 créditos de disciplinas obrigatórias.**

A herança histórica. Os impactos sociais da modernização da agricultura. Os impactos sociais dos grandes projetos de desenvolvimento rural. Desenvolvimento humano e desenvolvimento sustentável. Agricultura familiar e agricultura integrada. Perspectivas atuais: principais questões e problemas.

**ERU312 Política e Sociedade no Brasil Moderno 4(4-0) I.**

O mundo da casa grande: a herança colonial. Coronéis e bacharéis: a política tradicional brasileira. Populismo e política de massas no Brasil pós 30. O golpe militar e os anos de chumbo. A transição democrática.

**ERU315 Sociologia do Trabalho 3(3-0) I e II.**

A divisão do trabalho e os efeitos da revolução industrial na visão dos clássicos. Tecnologia, sociedade e processos de trabalho: a moderna produção de massa e a organização fordista do trabalho. Trabalhos invisíveis: trabalho informal, produção familiar, trabalho feminino. Profissões e identidade social no mundo moderno.

**ERU324 Metodologia de Pesquisa 3(2-2) I e II.**

O conceito de ciência. O conhecimento científico. Relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Planejamento da pesquisa científica. Elaboração e avaliação dos projetos de desenvolvimento rural. Instrumentos de política agrícola.

**ERU 330. Gestão de Pessoas 4(4-0) ADM100**

Origem, contexto e conceito de gestão de pessoas. A mudança e a cultura organizacional. Os processos básicos de gestão de pessoas. Responsabilidade social organizacional. Tendências em gestão de pessoas.

**ERU356 Comunicação Organizacional 4(4-0) II.**

Natureza. Processo de comunicação. Comunicação não-verbal. Comunicação interna nas organizações. Comunicação grupal nas organizações. Comunicação organizacional pública. Cultura e comunicação organizacional. Mudança e comunicação organizacional. Liderança e comunicação organizacional. Conflitos e comunicação organizacional. Situações de crise e comunicação organizacional. Tecnologias de informação e comunicação nas organizações.

**ERU357 Marketing em Organizações Sociais 4(4-0) II.**

Organizações, ambiente e marketing. Papel do marketing nas organizações. Conceito moderno de marketing. O sistema de marketing. Marketing social. Marketing institucional: diferenciação e posicionamento da organização no mercado. Marketing de relacionamento. Pesquisa de marketing nas organizações. Estudo de casos de marketing em cooperativas.

**ERU360 Comercialização Agrícola 3(2-2) II. ERU300 ou ECO270 ou ECO271 ou ECO273.**

O agronegócio. O papel da comercialização no agronegócio. Significado da comercialização. Filosofia da comercialização. Peculiaridades do produto e da produção agrícola e suas inter-relações com a comercialização. Organização da comercialização. Desempenho da comercialização. Análise das funções de comercialização. Pesquisa em comercialização agrícola.



**ERU361 Estrutura dos Mercados Agroindustriais 4(4-0) I e II. ERU300\* ou ECO271 ou ECO273.**

O instrumental de organização industrial. Competição nos mercados agroindustriais. Desempenho de mercados agroindustriais na dimensão espacial. Desempenho de mercados agroindustriais na dimensão temporal. Organização vertical e desempenho de mercados agroindustriais. Problemas dos mercados oligopolistas. Problemas estruturais dos mercados agroindustriais brasileiros.

**ERU364 Mercados Futuros Agropecuários 4(4-0) I. ECO271 ou ERU361.**

Introdução aos mercados futuros e de opções. Mecânica operacional dos mercados. Relações entre preços à vista e futuro. 'Hedging' e gerenciamento de risco. Mercado de opções. Eficiência nos mercados futuros.

**ERU365 Relações Internacionais 4(4-0) I.**

Reorganização das relações internacionais no pós-guerra. Acordos de integração e suas implicações geopolíticas. Globalização econômica e as empresas transnacionais. Problemas contemporâneos nas relações internacionais.

**ERU372 Contabilidade Aplicada 4(4-0) I. ADM110 ou ADM114.**

Estruturas dos principais relatórios contábeis. Escrituração e fechamento contábil. Estruturação dos demais relatórios contábeis. Contabilização de decisões da AGO e de atividades não-operacionais.

**ERU374 Administração Financeira em Cooperativas 4(4-0) II. ERU372.**

Finanças em sociedades mercantis e cooperativas. Análise de indicadores sócio-financeiros. Técnicas para análise de alternativas de investimento. Administração do capital de giro. Custo de capital.

**ERU378 Constituição e Desenvolvimento de Cooperativas 4(4-0) I.**

Pré-cooperativismo. Diagnóstico participativo. Estudos das condições sociais e econômicas para a constituição de cooperativas. Planejamento participativo para constituição e consolidação de cooperativas. Elaboração de projeto específicos. Avaliação do processo de constituição e desenvolvimento de cooperativas.

**ERU380 Desenvolvimento de Comunidades 3(3-0) I.**

Análise dos conceitos de comunidades. Análise dos conceitos de desenvolvimento. Origem e evolução dos programas de desenvolvimento de comunidades no Brasil. Planejamento do desenvolvimento comunitário. Metodologia e prática do desenvolvimento comunitário.

**ERU 383 – Desenvolvimento local e políticas públicas – 4(4-0) I.**

Do crescimento à noção de desenvolvimento. A construção ou recorte do local; o local como espaço de poder e de políticas públicas. Políticas públicas: evolução e classificação das políticas públicas; Estado e gestão descentralizada das políticas públicas; análise das políticas públicas contemporâneas. Potencialidade econômica e social dos projetos de desenvolvimento local.

**ERU394 Tópicos Especiais em Cooperativismo I 1(1-0) I e II.**

Disciplina cujo assunto será definido e escolhido a cada oferecimento com base no interesse dos alunos. O assunto deve versar sobre áreas específicas do cooperativismo



não cobertas pelas disciplinas oferecidas no departamento, estando sujeito à aprovação do mesmo.

**ERU395 Tópicos Especiais em Cooperativismo II 2(2-0) I e II.**

Disciplina cujo assunto será definido e escolhido a cada oferecimento com base no interesse dos alunos. O assunto deve versar sobre áreas específicas do cooperativismo não cobertas pelas disciplinas oferecidas no departamento, estando sujeito à aprovação do mesmo.

**ERU400 Políticas Governamentais Aplicadas ao Agronegócio 4(4-0) I. ECO272 ou ECO270 ou ECO277.**

Conjuntura do agronegócio. Políticas macroeconômicas. Política agrícola. Política florestal e de proteção ambiental. Política comercial. Política industrial. Política de investimentos públicos.

**ERU 403 Empreendedorismo social - 4(4-0)**

Empreendedorismo: conceitos e tendências. Caracterização do empreendedor. A história do empreendedorismo no mundo e no Brasil. O empreendedor e o terceiro setor, empreendedorismo social. Oportunidades e idéias. O contrato social: o uso do empreendedor. Empreendedor e consultor. O plano de negócios e sua importância para o empreendimento. Passo a passo de um plano de negócios.

**ERU418 Sociologia Rural 3(3-0) I e II.**

O campo das ciências sociais. Sociedade, natureza e cultura. Histórico da construção social da agricultura. A questão agrária. A constituição dos sujeitos sociais no campo no processo de desenvolvimento no espaço agrário. Questões contemporâneas sobre agricultura e sociedade.

**ERU419 Ciências Sociais e Ambiente 3(3-0) I e II.**

A realidade natural e a especificidade do universo humano: sociedade e meio ambiente. A questão ambiental nas sociedades contemporâneas: aspectos econômicos, sociais, políticos e éticos. Meio ambiente e movimentos sociais. Estudos de casos atuais relevantes.

**ERU432 Sistemas de Gestão Empresarial no Agronegócio 4(4-0) II. ERU434.**

Sistemas de informações. Descrição e análise de processos de negócios. Arquitetura de sistemas de informações integrados. Processos de negócios em cadeias agroindustriais. Sistemas informatizados de gestão empresarial (ERP). Sistemas informatizados de suprimento de cadeias de produção (SCM). Aplicações no agronegócio.

**ERU434 Cadeias Agroindustriais I 4(4-0) I. ERU361.**

Complexos agroindustriais no Brasil. Técnicas de análise dos complexos agroindustriais.

Instituições no agronegócio. O papel das cooperativas no agronegócio. O setor de insumos e bens de produção. Aplicações do conceito de análise de produção agroindustrial.

**ERU435 Cadeias Agroindustriais II 4(4-0) II. ERU434.**

Análise das cadeias agroindustriais. Estudos de caso das cadeias de produtos agrícolas.



Estudos de caso das cadeias de produtos pecuários. Estudos de caso das cadeias de produtos florestais. As relações inter-cadeias agroindustriais.

**ERU 438 – Projetos e planos de negócios para empreendimentos associativos 4(4-0) II. ERU 201 E ERU471**

Conceitos e aplicações de Plano de Negócios. Elementos de Planejamento aplicados a Plano de Negócios. Estrutura do Plano de Negócios. Aspectos adicionais a serem considerados na elaboração de Plano de Negócios para empreendimentos solidários

**ERU451 Extensão Rural 4(4-0) I e II. Deverá ser cursada em um dos dois últimos períodos**

Fundamentação da prática de extensão rural. Teoria do conhecimento, agricultura e profissões. As consequências da modernização e as críticas ao difusionismo. Fomas de intervenção social na agricultura. Atividades práticas: palestras, demonstrações técnicas, visitas técnicas à organizações sociais e produtores familiares e assentamentos rurais e elaboração de projetos de atuação profissional.

**ERU460 Marketing no Agronegócio 4(4-0) I. ERU361.**

Conceitos básicos de marketing. Ambiente de marketing no agronegócio. Marketing estratégico aplicado a firmas agroindustriais. Segmentação de mercado. Modelos de comportamento do consumidor. Pesquisa mercadológica no agronegócio. Estudo de casos.

**ERU462 Economia e Gerenciamento de Complexos Agroindustriais 3(3-0) I. ERU300 ou ECO270 ou ECO271 ou ECO273.**

O conceito de agribusiness. Análise das cadeias agroindustriais. Coordenação vertical no agrobusiness. Estratégias empresariais no setor agroalimentar. As funções gerenciais nos complexos agroindustriais. Os complexos agroindustriais e o setor externo. Políticas públicas que afetam os complexos agroindustriais. Aspectos sociais, legais e éticos no agrobusiness. As grandes questões atuais que afetam os complexos agroindustriais. Os principais complexos agroindustriais brasileiros.

**ERU465 Mercado Internacional de Produtos Agroindustrializados 4(4-0) II. ECO272.**

Fluxos de comércio entre nações e o papel das instituições internacionais. Conceitos básicos nas relações comerciais internacionais. Inter-relações entre políticas agrícolas domésticas e políticas comerciais. Acordos regionais de comércio e agricultura. Dimensões quantitativas de comércio agrícola internacional. Problemas contemporâneos do comércio internacional.

**ERU471 Orçamento em Cooperativas 4(4-0) I. ERU372.**

Planejamento e controle de sobras operacionais. Tipos de orçamento. Demonstrações contábeis projetadas. Técnicas de análise do ponto de equilíbrio.

**ERU472 Educação Cooperativista I 4(4-0) I.**

A cultura organizacional nas cooperativas brasileiras. A cooperativa e seus associados. Concepções de educação. A intervenção educativa nas cooperativas. Participação e autogestão. O conteúdo da educação cooperativista.



**ERU473 Educação Cooperativista II 4(4-0) II. ERU472.**

Estratégias de ensino-aprendizagem. Problematizando a realidade da cooperativa. Planejamento da educação cooperativista. Elaboração do projeto pedagógico. Organização de grupos específicos. Métodos de avaliação da educação cooperativista. Apresentação e análise de estudos de caso.

**ERU474 Tipologia Cooperativista I 4(4-0) II. ERU172.**

Cooperativismo de crédito. Cooperativismo de trabalho e cooperativismo de produção.

**ERU475 Planejamento na Organização Cooperativa 4(4-0) I. ERU471\*.**

O planejamento no contexto organizacional. Etapa anterior ao planejamento: o diagnóstico. Tipos de planejamento. Planejamento como elemento para tomada de decisões coletivas. Planejamento para o desenvolvimento social em cooperativas.

**ERU477 Organização e Gerência de Sindicatos 4(4-0) I.**

Conceitos fundamentais. Sindicalismo na Europa e no Brasil. A organização burocrática dos sindicatos. Sindicatos e empresas. Estudos de caso.

**ERU 478 Tipologia Cooperativista II - 4(4-0) I - ERU 172**

Fundamentos da tipologia cooperativista. Cooperativismo agrário, cooperativismo de consumo, cooperativismo de habitação, cooperativas especiais, cooperativismo de saúde, cooperativismo de educação, cooperativismo de transporte, outros ramos cooperativos.

**ERU480 Gestão Ambiental e da Qualidade no Agronegócio 4(4-0) II. ADM100 ou ERU430.**

Importância estratégica da qualidade e da questão ambiental no agronegócio. Conceitos e desenvolvimento histórico da gestão da qualidade e gestão ambiental. Instrumentos e métodos da gestão da qualidade e sua implementação na gestão ambiental. Certificação de sistemas de gestão da qualidade e gestão ambiental. Sistemas informatizados de gestão da qualidade (CAQ). Implementação de sistemas de gestão da qualidade e gestão ambiental na agricultura.

**ERU 491 Atividades extracurriculares I 0(0-2) I e II**

Nesta disciplina será contabilizada em termos de carga horária (30h) a participação do aluno em: projetos educacionais, cursos de verão e de extensão, participação em congressos, seminários, simpósios e atividades de pesquisa ou de extensão. Os critérios de pontuação dessas atividades serão estabelecidos pela Comissão Coordenadora do Curso de Cooperativismo. O aluno somente se matriculará nesta disciplina quando tiver a carga horária total necessária para a integralização da mesma, devendo, neste sentido, encaminhar uma solicitação à Comissão Coordenadora, apresentando os comprovantes das atividades realizadas.

**ERU 492 Atividades extracurriculares II 0(0-2) I e II**

Nesta disciplina será contabilizada em termos de carga horária (30h) a participação do aluno em: projetos educacionais, cursos de verão e de extensão, participação em congressos, seminários, simpósios e atividades de pesquisa ou de extensão. Os critérios de pontuação dessas atividades serão estabelecidos pela Comissão Coordenadora do Curso de Cooperativismo. O aluno somente se matriculará nesta disciplina quando tiver a carga horária total necessária para a integralização da mesma, devendo, neste sentido,



encaminhar uma solicitação à Comissão Coordenadora, apresentando os comprovantes das atividades realizadas.

#### **ERU 493 Atividades extracurriculares III 0(0-2) I e II**

Nesta disciplina será contabilizada em termos de carga horária (30h) a participação do aluno em: projetos educacionais, cursos de verão e de extensão, participação em congressos, seminários, simpósios e atividades de pesquisa ou de extensão. Os critérios de pontuação dessas atividades serão estabelecidos pela Comissão Coordenadora do Curso de Cooperativismo. O aluno somente se matriculará nesta disciplina quando tiver a carga horária total necessária para a integralização da mesma, devendo, neste sentido, encaminhar uma solicitação à Comissão Coordenadora, apresentando os comprovantes das atividades realizadas.

#### **ERU 494 Atividades extracurriculares IV 0(0-2) I e II**

Nesta disciplina será contabilizada em termos de carga horária (30h) a participação do aluno em: projetos educacionais, cursos de verão e de extensão, participação em congressos, seminários, simpósios e atividades de pesquisa ou de extensão. Os critérios de pontuação dessas atividades serão estabelecidos pela Comissão Coordenadora do Curso de Cooperativismo. O aluno somente se matriculará nesta disciplina quando tiver a carga horária total necessária para a integralização da mesma, devendo, neste sentido, encaminhar uma solicitação à Comissão Coordenadora, apresentando os comprovantes das atividades realizadas.

#### **ERU498 Estágio Curricular 0(0-21) I e II. Ter cursado, no mínimo, 1600 h de disciplinas obrigatórias.**

Esta disciplina visa dar ao aluno uma experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade em que irá atuar, dando-lhe oportunidade de vivenciar e aplicar, em organizações cooperativas, conhecimentos adquiridos, ampliando sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.

**ERU 499 Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).** Elaboração de um TCC, que pode ter o caráter de artigo ou monografia, com base em um tema de interesse do curso. O TCC será orientado por um professor da UFV ou credenciado pelo curso. Trata-se de um trabalho acadêmico, que deverá ser realizado com rigor metodológico e científico, com convincente aprofundamento do tema abordado, de acordo com o nível de graduação.

#### **EST105 Iniciação à Estatística 4(4-0) I e II. MAT140 ou MAT141 ou MAT146.**

Conceitos introdutórios. Estatística descritiva. Regressão linear simples e correlação amostral. Introdução à teoria da probabilidade. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Funções de variáveis aleatórias. Esperança matemática, variância e covariância. Distribuições de variáveis aleatórias discretas e contínuas. Testes de significância: qui-quadrado, F e t.

#### **INF103 Introdução à Informática 3(2-2) I e II.**

Noções básicas sobre microcomputadores. Elementos de sistemas operacionais, programação e redes de computadores. Ambiente de trabalho com interface gráfica. Editores de texto. Planilhas eletrônicas.





**LET100 Português Instrumental I 4(4-0) I e II.**

Concepções de leitura e produção, considerando o enfoque tradicional e interacionista. Os sujeitos da leitura e da produção. Compreensão e expressão oral. Leitura e produção de textos informativos e acadêmicos.

**LET101 Português Instrumental II 4(4-0) I e II.**

Conceituação e textualidade. Tipologia textual. Léxico e argumentatividade. Textos informativos e acadêmicos.

**LET102 Leitura e Produção de Textos I 4(4-0) I.**

Leitura e análise de textos: fatores determinantes na compreensão textual. O processo de leitura. Marcas lingüística de argumentação.

**LET103 Leitura e Produção de Textos II 4(4-0) II.**

Texto: mecanismos de coesão e coerência. Léxico e argumentatividade. Leitura e produção de textos técnico-científicos.

**LET215 Inglês I 4(4-0) I.**

Técnicas de leitura e compreensão de textos científicos: o uso do dicionário e formação de palavras. O estudo das funções do discurso. O uso de sinais de referência.

**LET216 Inglês II 4(4-0) II. LET215.**

Técnicas de leitura e compreensão de textos científicos: técnicas de anotação. O uso de conectivos de estruturas. O uso de conectivos de parágrafos.

**MAT146 Cálculo I 4(4-0) I e II.**

Derivadas. Aplicações da derivada. Integrais. Aplicações da integral.

## **5. PROPOSTA PEDAGÓGICA**

O curso de Bacharelado em Cooperativismo é um curso inovador, apesar de ser um herdeiro dos 30 anos de tradição na formação de profissionais dedicados ao cooperativismo, por parte da UFV. Ele responde às necessidades de profissionais que visam atender um amplo campo de trabalho que emerge das transformações sociais, políticas e econômicas do século XXI, com a multiplicação de empreendimentos coletivos e organizações sociais de diferente tipo, com destacada presença no cenário brasileiro (cooperativas, ONGs, sindicatos, fundações, associações, comitês, consórcios, conselhos, etc.) e que impõem àqueles profissionais a elas vinculados a necessidade de um olhar e compreensão multidisciplinar das questões fundamentais que definem a esse tipo de organizações. Para atender essas organizações requer-se, portanto, perfis profissionais diferenciados, que consigam dominar técnicas e teorias de diferentes áreas do conhecimento de forma tal que lhes permitam combina-las para brindar as respostas mais adequadas aos complexos problemas que esses tipos de organizações apresentam, dialogar e colaborar com outros profissionais de perfil mais específico, assim como desempenhar as tarefas que o desenvolvimento destas lhes exijam.

Assim, precisa-se uma grade flexível que permita dar conta dessas realidades diferenciadas e complexas e possibilite aos alunos, também, segundo suas diferentes capacidades, interesses e oportunidades, construir seus planos de estudo, selecionando e



combinando entre um amplo leque de disciplinas, fazendo possível obter perfis profissionais que atendam melhor os diferentes tipos de cooperativas e demais organizações.

Ao longo da capacitação destes profissionais serão privilegiados o uso e domínio de metodologias participativas, os estudos de caso e/ou exemplos práticos, que permitam uma capacitação mais adequada à realidade que a gestão democrática e coletiva destas organizações impõe.

Nesse contexto, o aluno deverá cursar disciplinas obrigatórias, optativas e, ainda, poderá solicitar o reconhecimento créditos de trabalhos de extensão ou similar, sempre que devidamente certificados, à coordenação do curso para sua avaliação. Também, poderão ser cursadas disciplinas eletivas, adequadas ao curso, com aprovação da coordenação do curso de cooperativismo.

Pelas características específicas deste curso: inovador, flexível e multidisciplinar, e as características das organizações sociais nas quais os futuros profissionais prestarão seus serviços, ele requer uma avaliação e revisão permanentes de forma a permitir se manter fiel ao espírito desta proposta programática. Com ajuda do Programa de Avaliação de Disciplinas da UFV e a comunidade docente e discente vinculada ao curso, a própria comissão coordenadora de curso deverá implementar um processo de auto-avaliação do mesmo que permita adequações e/ou reformulações quando seja considerado necessário e pertinente, favorecendo assim o entendimento da avaliação como um instrumento enriquecedor das práticas educativas e promotora da qualidade da educação, contribuindo para a excelência do ensino e aprendizagem na UFV.

Nesse espírito, poderão ser realizadas atividades específicas, por exemplo, em ocasião das Semanas Acadêmicas do curso, que possam dar subsídios, apontando diretrizes para essa avaliação, com a participação de docentes e discentes da UFV e convidados externos vinculados aos objetivos do curso.

## **6. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

### **Participação dos discentes nas atividades acadêmicas**

Aos alunos de Bacharelado em Cooperativismo são oferecidas oportunidades de aprofundar seus conhecimentos e aperfeiçoar suas habilidades por meio da participação em várias atividades relacionadas à graduação, seja na dimensão de ensino, de pesquisa ou de extensão.

Dentre estas atividades destacam-se: os programas de iniciação científica e bolsas em projetos de pesquisa aprovados junto a órgãos de fomento (por exemplo, CNPq e FAPEMIG); o programa de bolsas de extensão da Pró-reitoria de Extensão da Universidade; o Centro Acadêmico e o Diretório Central dos Estudantes; a CAMPIC – Empresa Júnior de Cooperativismo; os estágios, além de outras iniciativas que também auxiliam na formação do estudante proporcionando experiências, contribuindo a formação do profissional, da pessoa e do cidadão.

Particularmente quanto ao Estágio Supervisionado, este é considerado elemento essencial na formação do profissional de Cooperativismo, sendo uma disciplina de



315h/a. As exigências para a conclusão do Estágio Supervisionado correspondem ao cumprimento das horas práticas especificadas no seu regimento (anexo) e à elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso.

### **Participação dos alunos em programas/ projetos/ atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação**

Os acadêmicos do curso de Bacharelado em Cooperativismo têm a oportunidade de participar do desenvolvimento de projetos de pesquisa e dos programas institucionais de iniciação científica. Destacam-se, neste contexto, os programas fomentados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), seja de iniciação científica, de projetos de demanda espontânea ou editais específicos.

Não obstante, o estudante também tem a possibilidade de desenvolver, sob orientação de um docente, projetos autônomos os quais se diferenciam dos primeiros pela não vinculação a programas institucionais de fomento.

Todos os projetos devem atender a critérios de rigor metodológico e consistência teórica, avaliados pela Comissão de Pesquisa do Departamento de Economia Rural e, posteriormente, registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

### **Participação dos alunos em atividade de extensão**

O aluno do curso de Bacharelado em Cooperativismo da Universidade Federal de Viçosa tem a oportunidade de interagir com a sociedade, aperfeiçoando-se enquanto profissional e cidadão por meio da atuação em várias atividades de extensão universitária.

Destaque especial deve ser dado ao programa de Bolsa de Extensão. Nesse Programa, são priorizados projetos com clara intenção intervencionista e ênfase na inclusão social. Também no âmbito institucional, o aluno pode atuar no Programa Gilberto Melo, cujo objetivo é possibilitar a aplicação de conhecimentos teóricos na realidade concreta da microrregião. Conta-se, ainda, com o Serviço de Estágio cuja função é atuar como meio de integração entre as organizações interessadas em oferecer estágios, divulgando as oportunidades, e os estudantes interessados, orientando-os e emitindo certificado.

### **Participação dos alunos em atividades articuladas com o setor produtivo ou de serviços ou de atividades voluntárias fora da IES**

Para melhor aprimorar a formação profissional do estudante do curso de Bacharelado em Cooperativismo da UFV, contribuindo para sua formação segundo as exigências do mercado de trabalho, são oferecidas oportunidades de interação com o setor produtivo, setor público e com outras instituições externas. Dentre os canais



promotores desta integração, destacam-se a CAMPIC – Empresa Júnior de Cooperativismo e as atividades realizadas pelos professores junto ao setor produtivo, as quais contam com a participação dos alunos.

A CAMPIC é uma Empresa Júnior, composta por professores e estudantes do curso de Bacharelado em Cooperativismo da UFV, que surge como resposta aos apelos do segmento cooperativista. O maior propósito da CAMPIC é preencher o espaço entre a universidade e o mundo profissional, trabalhando em projetos reais, investindo todo o conhecimento adquirido na graduação. O aluno participante da CAMPIC está qualificado e é constantemente preparado para interagir com o mercado de trabalho, principalmente no que diz respeito a Cooperativas, Associações e demais organizações de fins não lucrativos. Sua flexibilidade e adaptabilidade permitem ainda enfrentar novas situações em curto espaço de tempo, respondendo com competência às exigências específicas de seu público alvo. As principais atividades da CAMPIC estão voltadas para as seguintes áreas: Serviços de consultoria para Cooperativas, Associações e demais organizações de caráter social; Pesquisa e Informação sobre Cooperativismo; Assessoria em OQS (Organização de Quadro Social) e Educação Cooperativista; Cursos de Capacitação para dirigentes de Cooperativas e Conselheiros Fiscais; e Palestras e cursos básicos sobre cooperativismo e associativismo.

Funciona também, no âmbito da UFV, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares formada por estudantes e professores de todos os cursos da universidade. A ITCP se dedica ao acompanhamento de empreendimentos de trabalhadores de baixa renda, socialmente excluídos, à elaboração e gestão de projetos de desenvolvimento dos grupos, ao processo de incubação dos mesmos e à sistematização das experiências, transformando-as em publicações de iniciação científica e de extensão universitária. Nesta, o aluno tem a oportunidade de acompanhar e propor o desenvolvimento de outras organizações como associações, clubes de troca, movimentos sociais e órgãos do Poder Público.

Como processo de formação extracurricular também é oferecido ao estudante de Bacharel em cooperativismo a possibilidade de conhecer as organizações sociais da Zona da Mata Mineira através do Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV). Trata-se de um projeto de extensão construído por estudantes, professores, ONG's e movimentos sociais e que tem como proposta a construção do conhecimento através da relação dialógica entre universidade e sociedade. Dessa forma, o estudante tem a possibilidade de vivenciar na prática as questões políticas, culturais, sociais e econômicas que permeiam os processos coletivos de organização política e produtiva da agricultura familiar, bem como a construção de um arcabouço teórico-metodológico que subsidie o ensino e a pesquisa em torno da dinâmica das organizações sociais.

A interação com instituições externas à UFV também ocorre por meio de projetos específicos desenvolvidos por professores. Nestes projetos, os alunos podem participar ativamente em diversas fases, conforme o delineamento proposto.

### **Existência de bolsas acadêmicas**

A instituição oferece várias formas de bolsa aos alunos, dentre elas se destacam as de monitoria, de atividade administrativa, de iniciação científica e de extensão. Uma vez que as últimas já foram descritas nos campos referentes à pesquisa e extensão, respectivamente, são descritas a seguir as duas primeiras.



Há o programa de monitoria, onde os discentes selecionados (monitores) atuam auxiliando os demais alunos nas disciplinas que monitoram recebendo bolsa-monitoria. Esta necessidade ocorre em função do grau de dificuldade da disciplina e/ou da quantidade de alunos matriculados.

Além dessas modalidades são concedidas bolsas aos alunos de baixa renda pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários que realizam atividades administrativas vinculadas aos cursos de origem.

### **Existência de um sistema de auto avaliação do curso**

A UFV possui um Programa de Avaliação de Disciplinas – PAD, o qual analisa vários aspectos, inclusive o sistema de ensino e aprendizagem. Sob a responsabilidade da Comissão Permanente de Avaliação de Disciplinas (COPAD), o sistema de auto-avaliação promove o acompanhamento das disciplinas da Graduação, diagnosticando aspectos que devem ser mantidos ou reformulados em cada uma, para fins de melhoria e busca pela excelência do ensino e aprendizagem na UFV.

O sistema de auto-avaliação caracteriza-se pela sua função formativa e sócio-política, favorecendo o entendimento da avaliação enquanto instrumento enriquecedor das práticas educativas na Instituição e promotora da qualidade da educação. Neste contexto, a avaliação objetiva fornecer subsídios para a melhoria das disciplinas e das práticas educativas nos cursos de graduação da UFV e desenvolver na comunidade acadêmica atitudes favoráveis à avaliação.

Outras informações tais como fundamentação teórica, justificativa e metodologia, podem ser verificadas no projeto para Avaliação continuada das Disciplinas dos Cursos de Graduação da UFV.

### **Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado do curso de Bacharelado em Cooperativismo da UFV tem como objetivo a aproximação com o mercado de trabalho e direcionamento para as áreas de atuação afinadas com seu interesse e competências. Tendo em vista as áreas de formação proporcionadas este conteúdo curricular é contemplado obrigatoriamente na disciplina ERU 498 – Estágio Supervisionado, que possui 315 horas/aula obrigatórias. Faculta-se ao estudante realizar estágios adicionais (não obrigatórios) desde que devidamente regularizados e enquadrados no que a lei vigente determine para os estágios. A disciplina conta com um professor coordenador, que distribui aos demais professores orientação sobre o assunto e o trabalho prático a ser desenvolvido pelo estudante durante a realização dos estágios. O professor orientador elabora junto ao estudante um plano de atividades a ser desenvolvido durante a vigência do estágio. Durante a realização do estágio são elaborados pelos estudantes relatórios parciais. Esses relatórios são avaliados pelo orientador e possuem um caráter de monitoramento das atividades. Ao término do estágio, o estudante elabora um relatório final (descritivo, analítico e crítico), que deverá ser aprovado pelo orientador e pelo coordenador de estágios. O orientador de estágio e o supervisor da parte concedente deverão elaborar também relatórios avaliando o desempenho do estudante. No caso eventual do estágio durar mais de seis meses, esses relatórios deverão ser apresentados cada seis meses. Esse relatório traz todas as atividades desenvolvidas bem como as dificuldades e potencialidades oferecidas pelas disciplinas para o cumprimento do estágio. Espera-se,



deste modo, que o estágio não avalie apenas a apreensão de conceitos e métodos pelo estudante durante o curso, mas também o ensino do cooperativismo na Universidade Federal de Viçosa e permita a sua constante dinamização frente às demandas sociais.

### 6.1. Trabalho de conclusão do curso

Para conclusão do curso de Bacharel em Cooperativismo, deverá ser aprovado, ante uma banca de professores presidida pelo orientador, o trabalho de conclusão do curso. Trata-se de um trabalho acadêmico, que deverá ser realizado com rigor metodológico e científico, com convincente aprofundamento do tema abordado, de acordo com o nível de graduação. O TCC pode ser uma monografia, artigo ou relatório descritivo, analítico e crítico, com base em um tema de interesse do curso. O TCC será orientado por um professor da UFV ou credenciado pelo curso.

## 7. Corpo Docente do Departamento de Economia Rural

**Alberto Martins Rezende**, Eng.º-Agr.º, 1970; M.S. Economia Rural, 1973, UFV. Professor Titular (Comercialização, Gestão do Agronegócio).

**Alexandre Bragança Coelho**, Bel. em Economia, 1999, USP; M.S. Teoria Econômica, 2002, USP; D.S. Economia Aplicada, 2006, UFV; Professor Adjunto (Economia dos Recursos Naturais, Teoria Microeconômica).

**Altair Dias de Moura**, Eng.º-Agr.º, 1990; M.S. Economia Rural, 1994, UFV; Ph.D. Gestão de Agronegócios, 2003, Lincoln University (Nova Zelândia). Professor Adjunto (Administração, Sistema de Informação e Coordenação de Cadeias Produtivas).

**Ana Louise de Carvalho Fiúza**, Socióloga, 1992; Espec. em Ciências da Religião, 1993, UFJF; M.S. Extensão Rural, 1997, UFV; D.S. Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, UFRRJ, 2001. Professora Adjunta (Agricultura Familiar e Gênero).

**Antônio Carvalho Campos**, Eng.º-Agr.º, 1969; M.S. Economia Rural, 1971, UFV; Ph.D. Economia Agrícola, 1978, Oklahoma State University (USA); Pós-Doctor Análise do Equilíbrio Geral Computável, 1990, Purdue University (USA). Professor Titular (Análise de Equilíbrio Geral e Comércio Internacional).

**Aziz Galvão da Silva Júnior**, Eng.º-Agr.º, 1990; M.S. Economia Rural, 1992, UFV; Ph.D. em Administração Rural, 1998, Universität Bonn (Alemanha). Professor Adjunto (Administração Rural, Sistema de Informação e Gestão da Qualidade).

**Brício dos Santos Reis**, Bel. em Ciências Contábeis, 1994, Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro do Itapemirim-ES; D.S. Economia Rural, 2001, UFV. Professor Adjunto (Contabilidade e Finanças, Comércio Internacional e Cooperativismo).

**Carlos Antônio Moreira Leite**, Eng.º-Agr.º, 1973; M.S. Economia Rural, 1975, UFV; Ph.D. Economia Rural, 1981, Michigan State University (USA); Pós-Doctor Economia Rural, 1990, Edinburgh University-Escócia (Grã-Bretanha). Professor Titular (Desenvolvimento Agrícola).



**Danilo de Oliveira Sampaio**, Bel. em Administração de Empresas, 1993, UFJF; M.S. Administração, 2004, Universidade Estácio de Sá; Professor Assistente (Administração de Cooperativas e do Agronegócio, Administração de Marketing).

**Erly Cardoso Teixeira**, Eng.º-Agr.º, 1972; M.S. Economia Rural, 1981, UFV; Ph.D. Economia Rural, 1987, Purdue University (USA); Pós-Doctor Política Agrícola e Acordos Internacionais, 1995, University of California (USA). Professor Titular (Política Agrícola, Modelos Aplicados de Equilíbrio Geral, Funções Translog, Política Governamental Aplicada ao Agronegócio e Cenários Macroeconômicos para Decisões de Investimento).

**Fernanda Henrique Cupertino Alcântara**, Bel. em Ciências Sociais, 2001, UFJF; MS Sociologia, 2003, IUPERJ; DS Sociologia, 2008, IUPERJ. Professora Adjunta I (Economia Solidária e Cooperativismo, Políticas Públicas, Teoria Sociológica, Direito Urbanístico e Agrário e Sociologia Jurídica);

**France Maria Gontijo Coelho**, Lic. em História, 1979, UFMG; Espec. em Educação, 1986, AMAE-UFMG; M.S. Extensão Rural, 1992, UFV; D.S. Sociologia, 1999, UnB. Professora Adjunta (História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia, Reforma Agrária e Assentamentos Rurais, Educação do Campo e Movimentos Sociais).

**Francisco Armando da Costa**, Eng.º-Agr.º, 1977, UFCe; M.S. Economia Rural, 1980, UFV; M.A. em Economia, 1993, University of Arizona, EUA; Professor Assistente (Administração da Empresa Rural, Cadeias Produtivas, Organização Industrial).

**Franklin Daniel Rothman**, Lic. em Letras, 1965, Brooklin College (USA); M.A. História, 1966, University of California, Berkeley (USA); M.S. Sociologia, 1991; Ph.D. Sociologia, 1993, University of Wisconsin (USA). Professor Adjunto (Movimentos Sociais no Campo).

**João Eustáquio de Lima**, Eng.º-Agr.º, 1969; M.S. Economia Rural, 1972, UFV; Ph.D. Economia Rural, 1977, Michigan State University (USA); Pós-Doctor Métodos Quantitativos, 1996, University of Florida (USA). Professor Titular (Econometria e Métodos Quantitativos Aplicados à Economia).

**José Ambrósio Ferreira Neto**, Sociólogo, 1992, UFMG; M.S. Extensão Rural, 1994, UFV; D.S. Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, 1999, UFRRJ. Professor Adjunto (Movimentos Sociais no Campo e Desenvolvimento Agrícola).

**José Benedito Pinho**, Bel. em Comunicação Social, 1974, PUCCAMP; M.S. Ciências da Comunicação, 1989; D.S. Ciências da Comunicação, 1994, USP. Professor Adjunto (Meios de Comunicação, Propaganda e Marketing Rural).

**José Horta Valadares**, Tecnólogo em Cooperativismo, 1979; Bacharel em Administração, 1987, UFV; M.S. Administração Rural, 1995, UFLA; D.S. Desenvolvimento e Agricultura, 2003, UFRRJ. Professor Adjunto (Cooperativismo, Associativismo e Desenvolvimento Agrícola).

**José Maria Alves da Silva**, Bel. em Ciências Econômicas, 1976, Faculdade de Economia - Fundação Santo André; M.S. Economia Rural, 1980, UFV; D.S. Economia, 1990, FEA-USP. Professor Adjunto (Macroeconomia e Agricultura e Economia do Setor Público).

**José Norberto Muniz**, Lic. em Ciências Sociais, 1970, FFCL, Rio Claro-SP; M.S. Sociologia Rural, 1974, ESALQ; Ph.D. Sociologia, 1980, Michigan State University



(USA); Pós-Doctor Sociologia da Ciência, 1986, University of Kentuck (USA). Professor Titular (Sociologia do Conhecimento Científico).

**Leonardo Bornacki de Mattos**, Bel. em Ciências Econômicas, 2002, PUC-MG; M.S. Economia Aplicada, 2004, UFV; D.S. Economia Aplicada, 2008, UFV. Professor Adjunto I (Economia dos Mercados Futuros; Métodos Quantitativos Aplicados à Economia);

**Marcelo José Braga**, Eng.º-Agr.º, 1993; D.S. Economia Rural, 1999, UFV; Pós-Doctor Economia de Organizações Cooperativas, 2004, University of California (USA). Professor Adjunto (Cooperativismo Agrícola e Cadeias Agroindustriais).

**Marcelo Miná Dias**, Eng.º-Agr.º, 1991, UFPB; M.S. Extensão Rural, 1998, UFES; D.S. Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, 2004, UFRRJ. Professor Adjunto (Sociologia Política, Estado e Políticas Públicas, Sociologia do Trabalho).

**Maria Izabel Vieira Botelho**, Bel. em Economia, 1981, PUC-SP; M.S. Sociologia Rural, 1992, UNICAMP; D.S. Sociologia, 1999, UNESP. Professora Adjunta (Relações Sociais no Campo e Cultura e Identidade Social).

**Marília Fernandes Maciel Gomes**, Bel. em Matemática, 1977; M.S. Economia Rural, 1981; D.S. Economia Rural, 1990, UFV. Professora Adjunta (Competitividade de Cadeias Agroindustriais, Economia e Comércio Internacional e Gestão da Qualidade).

**Maurinho Luiz dos Santos**, Eng.º-Agr.º, 1976; M.S. Economia Rural, 1980, UFV; D.S. Economia, 1993, USP. Professor Adjunto (Teoria Econômica e Política Agrícola).

**Nora Beatriz Presno Amodeo**, Eng.ª-Agr.ª, 1984, Universidad de la Republica Oriental del Uruguay (Uruguai); Espec. em Desenvolvimento de Cooperativas Agrárias, 1985, CECLAM (Israel); M.A. Desenvolvimento Rural, 1994, Instituto de Estudos Sociais (Holanda); D.S. Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, UFRRJ, 1999. Professora Adjunta (Cooperativismo, Desenvolvimento Rural e Mediadores Rurais).

**Sebastião Teixeira Gomes**, Eng.º-Agr.º, 1968; M.S. Extensão Rural, 1976, UFV; D.S. Economia, 1986, USP. Professor Titular (Desenvolvimento Agrícola).

**Sheila Maria Doula**, Bel. em Ciências Sociais, 1984; M.S. Antropologia Social, 1991; D.S. Antropologia Social, 1997, USP. Professora Adjunta (Cultura e Meio Ambiente).

**Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale**, Eng.ª-Agr.ª, 1977; M.S. Economia Rural, 1983; D.S. Economia Rural, 1995, UFV; Pós-Doctor Administração Rural, University of Lincoln (Nova Zelândia). Professora Adjunta (Administração Rural e Economia da Produção, Gestão do Agronegócio, Sistema de Informação e Uso de Informática na Agricultura).

**Viviani Silva Lírio**, Bel. em Ciências Econômicas, 1994, UFES; D.S. Economia Rural, 2001, UFV. Professora Adjunta (Comércio Internacional, Cadeias e Mercados Agroindustriais, Modelos Aplicados de Equilíbrio Geral e Teoria Econômica).

**Wilson da Cruz Vieira**, Eng.º-Agr.º, 1987, UFPI; M.S. Economia Rural, 1992, UFRGS; D.S. Economia Agrária, 1995, USP; Pós-Doctor Métodos Quantitativos em Análise Econômica, 2000, University of Arizona (USA). Professor Adjunto (Política Macroeconômica e Agricultura, Pesquisa Operacional e Metodologia de Pesquisa).





## **INFRAESTRUTURA**

A UFV oferece uma estrutura física e de apoio privilegiada para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **7.1. Instalações do Departamento de Economia Rural**

#### **7.1.1. Ala Acadêmica e Administrativa**

O espaço físico do Departamento de Economia Rural da UFV é adequado ao desenvolvimento de trabalhos de pesquisa nas suas diferentes etapas. Dois edifícios de dois pavimentos compõem a sede própria do DER, perfazendo cerca de 3.000 metros quadrados de área útil.

O prédio principal possui 1.953 metros quadrados de área construída. Em seu andar térreo, funcionam as dependências da chefia/secretaria administrativa, uma sala de reuniões, uma sala para a Coordenação dos Programas de Pós-Graduação, um laboratório de informática, duas salas para a biblioteca setorial, um auditório com capacidade para acomodar 224 pessoas assentadas, um almoxarifado, dois sanitários e uma cantina.

No andar superior estão instaladas 12 salas de aula, uma sala para seminários com capacidade para 60 pessoas sentadas e dotada de sistema de data-show, e três gabinetes de estudo para estudantes de pós-graduação.

No outro prédio, denominado Anexo ao DER, com uma área de 1.019 metros quadrados, existem, no andar superior, 36 gabinetes individuais para professores, dois sanitários e uma cantina. No térreo, estão instaladas as dependências da secretaria executiva, mais um laboratório de informática, quatro gabinetes para técnicos, uma sala de reuniões, uma sala para a Coordenação dos Cursos de Graduação, uma sala para a Coordenação do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu", um gabinete de professor, dois sanitários e uma sala para o arquivo permanente.

#### **7.1.2. Biblioteca Setorial**

O Departamento de Economia Rural dispõe também, em suas instalações, da biblioteca setorial “Prof. Fernando Rocha”, que representa os esforços do seu corpo docente de dotar os programas de pós-graduação de uma biblioteca especializada e atualizada, a partir de recursos do PROF/CAPES e outros convênios.

Abrangendo as áreas de Administração, Antropologia, Ciência Política, Comercialização, Comércio Internacional, Comunicação, Cooperativismo/Associativismo, Economia Rural, Extensão Rural, Filosofia, História, Macroeconomia, Matemática, Estatística, Microeconomia e Sociologia, a Biblioteca do DER dispõe de um acervo de 6.214 livros; 1.750 teses; 8.998 periódicos; 2.356 publicações de instituições; 526 trabalhos publicados; 339 obras de referência; 118 vídeos; 90 disquetes e 96 CDs, totalizando 20.517 títulos.

A biblioteca encontra-se atualmente em ampliação, para incorporar um novo acervo de cerca de 3.000 títulos de livros em Ciências Sociais.

A pesquisa por referências é informatizada, podendo ser realizada por meio de dois microcomputadores. O software utilizado na busca e no controle é o Book Master. A



utilização do CD-ROM permite a identificação rápida de material bibliográfico, disponível em outros acervos bibliográficos.

A biblioteca está sendo interligada à rede interna de computadores do Departamento de Economia Rural, para permitir pesquisas bibliográficas a partir de terminais e da internet. A biblioteca está instalada no prédio principal do edifício-sede do DER e ocupa uma área de, aproximadamente, 125 metros quadrados.

### **7.1.3. Laboratório de Informática**

Os recursos de informática são bons e têm sido constantemente atualizados. O Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa conta, hoje, com moderna infra-estrutura de informática, hardwares e softwares à disposição de todo o corpo docente, discente e administrativo.

Atualmente, cada professor dispõe de um microcomputador Pentium instalado no gabinete, interligado à rede de computador da UFV, UFV-NET, com acesso direto à INTERNET, e a outros serviços importantes, tais como Banco de Dados da Fundação Getúlio Vargas (projeto ARIES), Conjuntura Econômica e Banco de Dados do IBGE, Banco de Dados das FNP on line, e portal de periódicos da CAPES.

O Departamento de Economia Rural tem à disposição um moderno laboratório de informática com 20 computadores Pentium, SVGA, interligados à UFV-NET, que permitem acesso à INTERNET e a todos os serviços oferecidos pela UFV-NET. Dentre esses serviços destacam-se o acesso ao acervo bibliográfico da UFV, acesso aos mais sofisticados e importantes softwares de estatística, planilhas eletrônicas e editores de textos e serviços de consultas eletrônicas.

Foram adquiridos alguns softwares importantes para apoiar as atividades de pesquisa, dentre os quais se destacam EVIEWS, TSP, BETA, DELTA GRAPHICS, GAMS e SAS.

O Departamento dispõe de cerca de 150 computadores IBM-PC ou compatível, 3 notebooks, 2 scanners coloridos e um monocromático e 71 impressoras. Outros equipamentos disponíveis para atividades de pesquisa e ensino são aparelhos televisores com videocassete e DVD (2 unidades), projetor de alta resolução (4 unidades), painel eletrônico (1 unidade), unidade de gravação de CD (2 unidades), unidade de gravação zipdrive de 100 MB (3 unidades). O DER dispõe ainda de 150 pontos de comunicação com a Rede Internet, com fibra ótica.

## **Instalações e Equipamentos de Uso Comum da UFV**

### **Salas de Aulas**

As aulas teóricas são ministradas em estruturas planejadas especificamente para esse fim, denominadas “Pavilhões de Aulas Teóricas A e B”, com 153 salas de aula, banheiros e instalações de apoio. Todas as salas dispõem de quadro-negro e retroprojetor. Mediante solicitação, o professor pode contar com o recurso de datashow. As salas variam de dimensão, algumas medindo até 107,97 m<sup>2</sup> com capacidade para abrigar 200 alunos.



## **Recursos de Informática da UFV**

A UFV é servida, atualmente, por um parque computacional que a coloca entre as instituições mais equipadas do país nessa área, otimizando significativamente suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A estrutura computacional da Universidade Federal de Viçosa é constituída de uma rede corporativa de computadores, a UFVnet, baseada em quatro backbones de fibras óticas com aproximadamente 25 km de extensão. Cada um deles possui uma ou mais redes locais baseadas no padrão ethernet, que se ligam às redes adjacentes e estas a uma das quatro linhas, formando um anel que engloba todo o Campus. No início de 2000, uma parte da UFVnet foi atualizada e passou a utilizar a tecnologia ATM (Asynchronous Transfer Mode) com backbone operando a 155 Mbps. No final de 2002 foi instituída uma rede ponto a ponto usando tecnologia Fast Ethernet. Esta rede interliga os órgãos administrativos, departamentos e laboratórios de pesquisa da UFV, possibilitando a transferência de dados entre os vários equipamentos de informática e a comunicação entre os seus usuários.

Além dos computadores destinados ao uso dos professores em seus gabinetes e daqueles utilizados em atividades administrativas e acadêmicas, o DAD conta com seu próprio laboratório de informática, equipado com 15 computadores e 2 impressoras matriciais ligadas em rede. Ao laboratório do CCH, com 35 máquinas, somam-se os três Laboratórios de Graduação, administrados pelo Departamento de Informática, totalizando mais 44 computadores, de variadas configurações e capacidades, à disposição dos alunos.

## **Auditórios**

A UFV conta atualmente com 17 auditórios de diversas capacidades, totalizando 2.379,43 m<sup>2</sup> disponíveis para a realização de encontros, palestras, seminários, workshops e outros eventos típicos da atividade acadêmica, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação.

### **Bibliotecas**

Além da biblioteca setorial do DAD, os alunos do mestrado poderão utilizar as bibliotecas de outros departamentos, tais como Departamento de Direito, Economia Doméstica, Economia, Educação e Economia Aplicada.

## **Biblioteca Central (BBT)**

A Biblioteca Central, instalada em um edifício de quatro andares com área construída de 12.816,59 m<sup>2</sup> em 4 andares e 1.290 lugares, é de uso comum de toda a comunidade universitária e funciona diuturnamente, de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 23h e aos sábados, de 8h às 16h. Durante os períodos letivos, a seção de reserva, onde ficam os livros utilizados pelas disciplinas, funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana. A BBT possui, além da entrada principal, uma entrada secundária com rampa para deficientes físicos, áreas de circulação amplas e 02 elevadores.

No andar térreo, funcionam, além da Diretoria e Secretaria, o setor de Reserva, Setor de 1º e 2º graus (que atende também a comunidade de Viçosa), Seção de Referência, Sala de Videoconferência (56 lugares), Auditório de 170 lugares, Setor de Encadernação e outros setores técnico-administrativos.



No 1º andar estão localizadas 03 salas com revestimento acústico para estudo em grupo, 12 salas de estudo individual, sala de vídeo (com 36 lugares), Referência em CD-ROM, COMUT, Multimídia, Mapoteca, Coleção das Nações Unidas, Obras em Braille, Coleção UFV, Serviço de Reprografia e a Unidade de Educação à Distância da Pró-Reitoria de Ensino.

No 2º andar localiza-se a coleção de livros, teses e boletins, o Setor de Empréstimo, salas de estudo individual e salões de leitura. No 3º andar localiza-se a coleção de periódicos, a Seção de Seleção e Aquisição, Seção de Catalogação e Classificação, Reprografia e área de leitura (mesas individuais).

### **Acervo e serviços**

O acervo de títulos na BBT em fevereiro de 2004 contava com exemplares de Livros (120.854); Títulos de Periódicos (6.271); Teses (18.409); Folhetos (5.308); Microfichas (3.121); Microfilmes (110); Outros materiais especiais (478); Publicações seriadas (43.970); Separatas (10.540); Recortes de Jornais (2.902); Relatórios (4.448); Separatas (10.540); Fitas de Vídeo (326), além de Bases de Dados em CD-ROM.

Encontram-se disponíveis para consulta on line as referências dos livros, teses, obras de referência, publicações seriadas e os periódicos do acervo.

Os serviços oferecidos são: Comutação bibliográfica; Reprografia; Empréstimo domiciliar; Orientação e pesquisa bibliográfica; Catalogação na fonte - obras editadas pela UFV, Teses e Monografias; Bibliografia especializada; Boletim bibliográfico; Obras em reserva; Catálogo coletivo nacional de periódicos; Normalização de Referências Bibliográficas.